

Abradee defende renovação de concessão das distribuidoras

Segundo Fernando Maia, renovação está prevista em lei para distribuidoras, o que dispensa qualquer revisão de legislação

Alexandre Canazio
de São Paulo

A Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica defendeu nesta segunda-feira, 20 de outubro, a renovação de concessão das distribuidoras com contrato a vencer nos próximos anos. Segundo Fernando Maia, diretor técnico e regulatório da Abradee, a renovação está prevista em lei para distribuidoras, o que dispensa qualquer revisão de legislação. “O que se espera é uma renovação simples porque não há o que ser capturado na renovação. Isto já é feito sistematicamente nas revisões. Não haveria impactos na tarifa”, argumentou.

Ele disse que a entidade tem conversado com o Ministério de Minas e Energia para separar as discussões sobre a distribuição das de geração e transmissão. “Só se espera uma não renovação (de distribuidoras) no caso de um mal serviço. Não houve manifestação do governo ainda sobre o assunto”, contou Maia, que participou V Painel Setorial de Energia Elétrica - Foco na Distribuição, promovido nesta segunda-feira, 20 de outubro, pelo Instituto Abradee de Energia e pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec-SP).

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Jerson Kelman, defendeu que, durante o processo de renovação, seja revisto a necessidade de se manter várias distribuidoras contíguas, referindo-se, principalmente, às menores supridas pelas grandes concessionárias. “O consumidor das grandes distribuidoras acaba subsidiando o das pequenas”, avaliou.

Para Maia, a questão de um reagrupamento das concessões levaria automaticamente a uma nova licitação. “Qual dos dois atuais concessionários permanece?”, pergunta. Ele concordou com Kelman que as pequenas distribuidoras têm problemas de escala. “Elas tendem a ter uma tarifa mais elevada. É lícito analisar essa questão”, disse.

No caso da geração, Maia argumentou que é possível tocar a renovação ao mesmo tempo em que se faz a recontratação da energia velha. “Nos posicionamos junto ao governo para antecipar a recontratação da energia dos geradores. No sentido de que é possível fazer as duas coisas”, contou. Ele lembrou que as distribuidoras já contrataram energia para além do prazo de concessão.

“O contrato diz que o sucessor nessa concessão honrará esse contrato de compra. O mesmo pode ser feito na venda de energia”, continuou Maia,

acrescentando que assim não haveria problema para recontração da energia velha.

CANAZIO, A. **Abradee defende renovação de concessão das distribuidoras.** Canal Energia, Negócios, Mídia Online, 20/10/2008.